

Ginga Capoeira Literária

Blog da Feira

Mestre Itapoan entrega prêmio ao feirense Bel Pires



O Mestre Bel Pires, de Feira de Santana (Bahia) e o Contramestre Augusto Leal, do Pará, coordenadores do Malungo Centro de Capoeira Angola, estão na lista dos contemplados com o Prêmio Ginga Capoeira Literária que será entregue neste sábado (21),

em Salvador, no Museu Eugênio Teixeira Leal no Pelourinho, a partir das 17 horas.

A premiação será concedida a 60 pessoas de todo o Brasil que são da capoeira e têm consistente produção literária voltada para temática. O número de premiadas e premiados faz referência aos 60 anos de prática de capoeira pelo Mestre Itapoan, idealizador do prêmio.

Para o Mestre Itapoan, o aprendizado sobre a capoeira não se restringe exclusivamente ao treino semanal ou diário, às rodas nos fins de semana, aos batizados e às trocas de graduação, mas deve ir muito além da prática física. Ele destaca que a literatura sobre a capoeira tem o importante papel de transmitir os conhecimentos e a cultura relacionados à essa prática.

Raimundo César Alves de Almeida começou a praticar a Capoeira em 1964, no Centro de Cultura Física e Regional, no Terreiro de Jesus, em Salvador, com

mestre Bimba. Mestre Itapoan é uma das maiores autoridades no país sobre o mestre Bimba. Dentista de profissão, seu currículo capoeirístico é vasto, assim como seu trabalho em prol da Capoeira. É reconhecido internacionalmente como grande estudioso das tradições e da vida dos personagens da Capoeira.

BEL PIRES – é Mestre de Capoeira do Malungo Centro de Capoeira Angola, pesquisador da área de História Social da Cultura, doutor em Estudos Étnicos e Africanos (UFBA) e pós-Doutor em História (UNESP) e em Musicologia (UFRJ), além de professor titular da UNEB – Campus XIII (Itaberaba). É interessado nas dimensões das relações de poder e de gênero e nos aspectos da ancestralidade africana da Capoeira, a exemplo de sua sonoridade. Os estudos de Bel Pires exploram as relações de poder e conflitos nas primeiras décadas do século XX, bem como as relações de gênero na Capoeira. Autor dos livros: “No tempo dos valentes: os Capoeiras na cidade da Bahia”, “Capoeira, identidade e gênero” e “O Urucungo de Cassange”, além de vários artigos publicados.

Luiz Augusto Leal – Coordenador do Núcleo Norte do Malungo Centro de Capoeira Angola em Bragança, no Pará, Luiz Augusto Leal possui Pós-doutorado em Antropologia pela Universidade Federal de São Carlos (SP) e Doutorado em Estudos Étnicos e Africanos pela Universidade Federal da Bahia. Tem experiência com o ensino de História e Antropologia, com ênfase em História da África, História da Amazônia, História Social da República e Antropologia Histórica. Autor dos livros “A política da Capoeiragem” (EDUFBA, 2008), “Gladiadores de escassa musculatura” (IAP, 2014) e “Capoeira, Identidade e Gênero” (EDUFBA, 2009). Atualmente é Professor Associado da Universidade Federal do Pará, onde coordena o Grupo de Pesquisa História em campo – GHISCAM e o projeto de pesquisa: História da África em acervos digitais: pesquisa, ensino e identidade.